

Verdade & Luz

“Nascer, morrer, renascer ainda e progredir sempre, tal é a lei.” (Allan Kardec)

PUBLICAÇÃO MENSAL DA SOCIEDADE ESPÍRITA DE AUXÍLIO FRATERNIDADE

RUA HENRIQUE KOPF, 808 - BAIRRO TIARAJU - 98700-000 - IJUÍ - RS

ANO 16

NOVEMBRO 2019

NÚMERO 196

A importância da Espiritualidade em Pacientes com Câncer

O peso da palavra câncer pode causar medo e desesperança nas pessoas. Neste momento é imprescindível confiar em Deus, Ele manterá inabalável as suas forças.

As dificuldades enfrentadas serão superadas com a Fé. O paciente com câncer precisa lembrar todos os dias do amor, nele pode ser construído uma fortaleza.

Há uma missão nestes casos, e não digo que seja a doença em si, pois ela é apenas uma ferramenta para um ensinamento maior. O câncer desperta uma missão de amar a vida, mesmo com as dificuldades dos sofrimentos e aflições.

Quando aparece uma doença o coração pode sentir o peso de sua responsabilidade. É difícil continuar sem tristeza, a fé torna-se dúvida, o amor vira medo e as certezas viram mistério.

São nesses momentos que os pacientes devem erguer a cabeça e amar. Ame tudo que já amava com mais intensidade, ame tudo aquilo que não se amava



Novembro
AZUL

Pela saúde do homem

FEB

“O mês de novembro é dedicado à campanha nacional para conscientizar os homens sobre os exames que previnem o câncer na próstata. Façam exames preventivos! FEB a favor da vida!”

antes.

Cada dia torna-se um reinício de vida, com oportunidades de agradecer a Deus e vê-la com outros olhos, ouvir com outros ouvidos, falar com diferentes palavras.

O mais belo da Fé é a cegueira. Não se vê a fé, assim como é impossível tocá-la, mas a fé pode ser sentida em cada gesto de amor que você recebe e doa.

Portanto, acreditar na vida e no amor é não precisar de provas materiais e sim dos sentimentos. A Vida Eterna é para todos e pode ser sentida agora, pois ela é a pura essência do amor.

Deus jamais abandona seus filhos, não será diferente com você. Acredite sempre, nada nem ninguém poderá tirar a sua fé e seu amor, eles são as armaduras contra tudo, como também são contra o câncer.

Fonte: Fundação André Luiz - TV Mundo Maior - Texto publicado em 23 de janeiro de 2018.

Deus Age

Meimei - Médiun: Francisco Cândido Xavier
Do livro: Amizade - Edição: Ideal

Dificuldades e empecilhos, aflições desatadas,
Provações imprevistas, tristezas e amarguras,
Farpas de incompreensão, contratempos e lágrimas,
Desastres iminentes, problemas e conflitos...

Quando essas sombras apareçam,
Ora e silencia guardando tolerância;
Se possível nada digas servindo para o bem,
Sem que te queixes de ninguém.

Então perceberás que te encontras em paz,
E que uma luz vem vindo para auxílio de todos...

Assim será sempre porque em todas as crises,
O Céu apaga as horas infelizes,
E se cales e esperas na fé que já te alcança,
Com mais imediata segurança,
Deus permanece agindo.

PALESTRAS PÚBLICAS E ATENDIMENTO FRATERNO

Domingos: 19:30hs Segundas: 16hs Quartas: 19:30hs

Página 05

Editorial

O Livro Espírita

Ao nos depararmos com os variados assuntos e possíveis estudos que são desenvolvidos nas Casas Espíritas, nos lembramos das fontes das quais são retirados tais assuntos: OS LIVROS ESPÍRITAS.

O livro espírita é muito mais que um simples escrito, é uma semente que deve ser plantada, porque ele sim garante a colheita farta.

O Livro Espírita consola, ensina, nos faz parar e refletir sobre o mais simples acontecimento da vida, levando-nos a verdadeira compreensão e a modificação interior.

É preciso ter esse compromisso com a Doutrina Espírita, de divulgar e estudar as obras espíritas sérias, e sempre devemos começar pelo início, ou seja, pelo estudo das Obras Básicas, codificadas e organizadas por Allan Kardec. Só assim teremos condições de discernir o que realmente são obras Espíritas.

"(...) Certamente é dever nosso criar e desenvolver todos os recursos humanos que nos sustentem e dignifiquem a vida na Terra de hoje; todavia, quanto nos seja possível, auxiliemos a manutenção e a difusão do livro espírita que nos sustenta e dignifica a vida imperecível, libertando-nos da sombra para a luz, no plano físico e na esfera espiritual, aqui e agora, depois e sempre". Emmanuel/Chico Xavier/Caminho Espírita.

No mês de novembro, na praça da república, acontece à 27ª Feira do Livro de Ijuí e 30ª Feira do Livro Infantil do SESC. Nossa casa espírita participa deste evento há 19 anos, tendo sempre o cuidado de expor os livros que tenham fidelidade doutrinária.

Visite nosso Stand de 6 a 10 de novembro e confira as promoções, lançamentos, obras básicas, obras de Chico Xavier, Divaldo Franco e outros autores.

EXPEDIENTE:

Verdade & Luz

Publicado pela
Área de Divulgação e
Comunicação Espírita da
SOCIEDADE ESPÍRITA DE
AUXÍLIO FRATERNIDADE
Jornalista Responsável:
MÁRCIA SARMENTO FERREIRA
DTR/RS 12.759
Rua Henrique Kopf, 808
Bairro Tiarajú - IJUÍ - RS
CNPJ 93.243.970/0001-07



O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

Justiça das aflições

Somente na vida futura podem efetivar-se as compensações que Jesus promete aos aflitos da Terra. Sem a certeza do futuro, estas máximas seriam um contrassenso; mais ainda: seriam um engodo. Mesmo com essa certeza, dificilmente se compreende a conveniência de sofrer para ser feliz. É, dizem, para se ter maior mérito. Mas, então, pergunta-se: por que sofrem uns mais do que outros? Por que nascem uns na miséria e outros na opulência, sem coisa alguma haverem feito que justifique essas posições? Por que uns nada conseguem, ao passo que a outros tudo parece sorrir? Todavia, o que ainda menos se compreende é que os bens e os males sejam tão desigualmente repartidos entre o vício e a virtude; e que os homens virtuosos sofram, ao lado dos maus que prosperam. A fé no futuro pode consolar e infundir paciência, mas não explica essas anomalias, que parecem desmentir a Justiça de Deus. Entretanto, desde que admita a existência de Deus, ninguém o pode conceber sem o infinito das perfeições. Ele necessariamente tem todo o poder, toda a justiça, toda a bondade, sem o que não seria Deus. Se é soberanamente bom e justo, não pode agir caprichosamente, nem com parcialidade. Logo, as vicissitudes da vida derivam de uma causa e, pois que Deus é justo, justa há de ser essa causa. Isso o de que cada um deve bem compenetrar-se. Por meio dos ensinamentos de Jesus, Deus pôs os homens na direção dessa causa, e hoje, julgando-os suficientemente maduros para compreendê-la, lhes revela completamente a aludida causa, por meio do Espiritismo, isto é, pela palavra dos Espíritos.

Evangelho Segundo o Espiritismo - Cap 5 - Item 3

Experiências Difíceis

A beleza física pode provocar tragédias imprevisíveis para a alma, se esta não possui discernimento.

Excessivo dinheiro é porta para a indignância, se o detentor da fortuna não consolidou o próprio equilíbrio.

Demasiado conforto é desvantagem, se a criatura não aprendeu a arte de desprender-se.

Muito destaque é introdução a queda espetacular, se o homem não amadureceu o raciocínio.

Considerável autoridade estraga a alegria de viver, se a mente ainda não cultiva o senso das proporções.

Grande carga de responsabilidade extermina a existência daquele que ainda não ultrapassou a compreensão comum.

Enorme cabedal de conhecimento, em meio de inúmeras pessoas ignorantes, vulgares ou insensatas, é fruto venenoso e amargo, se o espírito ainda não se resignou à solidão.

Texto extraído do livro "Agenda Cristã", Chico Xavier (André Luiz)

LEIA E ESTUDE AS OBRAS BÁSICAS





A Linguagem em Família

Carmi Wildner

A linguagem é uma ferramenta de comunicação, por si neutra, presente de forma especial na família, por ser esta o primeiro espaço de convivência e socialização do espírito que renasce na Terra e, retoma a sua jornada evolutiva junto daqueles que o aguardam com vasto conteúdo psicológico, acumulado de todas as precedentes experiências, assim como também o reencarnante e que, ofertam possibilidade de trocas e novas elaborações.

Nosso livre arbítrio exercido com responsabilidade, habilita-nos a dar à linguagem a qualidade que ela merece, ou seja, uma utilidade nobre a serviço do bem, de acordo com nossos deveres para com o Criador.

Nosso Modelo é Jesus, que na Sua pedagogia, a qual vivencia o amor expresso em palavras, gestos e exemplos, utiliza dois recursos metodológicos importantes para dar à linguagem o bom uso e garantir que a sua aplicabilidade esteja sempre a serviço da elevação da criatura. Estes recursos são: o diálogo e o silêncio.

O silêncio reflexivo, introspectivo, que permite ao pai e a mãe pensar antes de agredir com palavras, gestos ou outras formas de agir com violência, frente às situações de difícil resolução na vida com os filhos.

O diálogo que estabelece vínculos educativos, porque permite a troca, o bom uso da palavra, a escuta amorosa, oportunizando que todos os sujeitos possam sempre explicar os motivos e as razões para atitudes que mereçam análise e correção, na rotina cotidiana da convivência em família.

O programa educativo de Jesus contempla o silêncio educador e o diálogo que estabelece vínculos de fraternidade.

A prece e a meditação são os recursos que temos ao nosso alcance, exemplificados pelo Divino Mestre quando esteve entre nós, que nos aproximam de Deus e facilitam o aprendizado do amor em família, condição para aprender a fazer bom uso da linguagem.

Segundo os Benfeitores Amigos, a prece em família ajuda a alma a desabrochar os valores espirituais já adquiridos em outras existências ou proporciona a oportunidade do despertar destes valores naqueles que ainda não o possuem. A meditação favorece o encontro consigo mesmo, o auto conhecimento. É da função do educador na família corrigir, chamar a atenção, mas este ato pode ser sempre de forma segura e amorosa, com zelo e empatia.

Seja nossa linguagem em família também: sim sim, não não. Sem convivência com o erro, mas com exemplificação no esforço de fornecer modelo de conduta pela fala suave, sem gritos, sem julgamentos, para que os processos interativos e a comunicação seja fraterna e significativa, construindo aprendizados a partir da qualificação dos conteúdos psicológicos e da construção de ações no bem. O Evangelho no Lar é o roteiro seguro para fortalecer a convivência harmoniosa em família. Faça e ensine a fazer. Pergunte ao trabalhador da Casa Espírita.



A alegria de viver
é a maneira
adequada de
agradecer a Deus
a benção da
reencarnação.

(Joanna de Ângelis/Divaldo Franco -
Entrega-te a Deus - Pág. 78)

SOPÃO

Colabore doando
INGREDIENTES.
Ajude a levar carinho
e alimento às comunidades
carentes de nossa cidade.



PRINCIPAIS INGREDIENTES:
Massa - Arroz
Legumes

CVV
COMO VAI VOCÊ?
Ligue 188
Falar é melhor



Um Homem também chora

Redação do Momento Espírita, com frase extraída do livro *Paulo e Estêvão, pelo Espírito Emmanuel, psicografia de Francisco Cândido Xavier, ed. Feb. Em 13.04.2012.*

Quando o pai voltava do trabalho, o garotinho corria com os braços abertos em busca de um abraço aconchegante.

Mas, o pai, acostumado à educação rígida e equivocada do início do Século XX, ia logo dizendo: Homem não abraça homem.

O menino ficava sem saber o que fazer com a vontade de demonstrar seu afeto e carinho àquele a quem amava e admirava.

Isso lhe causava extremo desconforto, mas foi se acostumando a não abraçar o pai, e nem chorar, pois homens não choram, segundo a mesma educação que recebia.

Sempre que algo o infelicitava, prendia o choro na garganta e corria para os braços da mãezinha dedicada, a quem podia abraçar sem medo de ser menos homem.

Esse conceito ancestral, infelizmente, ainda é muito comum nos dias de hoje.

Muitos filhos homens não se sentem à vontade para abraçar seus pais e, menos ainda, para beijá-los.

Aquele garoto, que agora já está com mais de oitenta anos de idade, conta que foi muito difícil conviver com a dificuldade de extravasar seus sentimentos com quem quer que fosse.

Não conseguia abraçar os amigos, não conseguia chorar por causa das orientações que recebera na infância.

Diz ele que só conseguiu vencer essa barreira, com muito esforço, há pouco tempo.

Hoje ele consegue se entregar num abraço sem medo de ser feliz. Mas chorar em público é algo que procura evitar, pois a frase ouvida muitas vezes na infância, ainda o persegue: Homens não choram.

Mas a lógica nos diz que os homens também podem e devem chorar, sem que isso os diminua como homens.

Homens que se privam de extravasar suas dores e tristezas pelas lágrimas, geralmente arrebentam o coração em enfartes fulminantes.

O que faz um ser humano ser digno não é o fato de deixar de chorar, ou de evitar se envolver num abraço. O que dá dignidade a um homem é a sua capacidade de amar, de se entregar, de se deixar levar pela emoção sadia.

O cancionista popular, Gonzaguinha, retratou, através da música Guerreiro menino, essa realidade:

Um homem também chora...

Também deseja colo... Palavras amenas

Precisa de carinho, precisa de ternura

Precisa de um abraço da própria candura

Guerreiros são pessoas, são fortes, são frágeis

Guerreiros são meninos no fundo do peito

Precisam de um descanso

Precisam de um remanso

Precisam de um sonho que os torne refeitos

É triste ver esse homem guerreiro menino, com a barra de seu tempo por sobre seus ombros.

Eu vejo que ele berra, eu vejo que ele sangra a dor que traz no peito, pois ama e ama.

Um homem se humilha, se castram seu sonho

Seu sonho é sua vida, e a vida é o trabalho

E sem o seu trabalho um homem não tem honra

E sem a sua honra, se morre, se mata.

Hombridade não é sinônimo de dureza.

O homem é um Espírito temporariamente mergulhado num corpo masculino, mas é um filho de Deus como outro qualquer.

Um homem também chora...

Um homem também sente saudade...

Um homem também se entristece quando parte um ser querido..

Um homem também se equivoca, também se arrepende, também se sente só muitas vezes.

E, às vezes, a única maneira de aliviar um pouco o peito oprimido é deixar que as lágrimas jorrem com vontade.

Paulo de Tarso, o incomparável Apóstolo, na luta para vencer a si mesmo, encontrava nas lágrimas uma forma de desabafo.

Aquele gigante do cristianismo deixava, nas horas difíceis, as lágrimas aliviarem seu coração oprimido.

A cada gota de pranto era um pouco de fel que expungia da alma, renovando-lhe as sensações de tranquilidade e de alívio.

Jesus, o maior homem de que se tem notícia, também chorou.

Pense nisso e, se sentir vontade ou necessidade, abra as comportas do peito e deixe que as lágrimas lavem e aliviem seu coração, sem medo de ser feliz.

Perante os Parentes



Desempenhar todos os justos deveres para com aqueles que lhe comungam as teias da consanguinidade.

Os parentes são os marcos vivos das primeiras grandes responsabilidades do Espírito encarnado. Intensificar os recursos de afeto, compreensão e boa-vontade para os afins mais próximos que não lhe compreendam os ideais.

O lar constitui cadinho redentor das almas endividadas.

Dilatar os laços da estima além do círculo da parentela.

A humanidade é a nossa grande família.

Acima de todas as injunções e contingências de cada dia, conservar a fidelidade aos preceitos espíritas cristãos, sendo cônjuge generoso e melhor pai, filho dedicado e companheiro benevolente.

Cada semelhante nosso é degrau de acesso à Vida Superior, se soubermos recebê-lo por verdadeiro irmão.

Melhorar, sem desânimo, os contatos diretos e indiretos com os pais, irmãos, tios, primos e demais parentes, nas lides do mundo, para que a Lei não venha a cobrar-lhe novas e mais enérgicas experiências em encarnações próximas.

O cumprimento do dever, criado por nós mesmos, é lei do mundo interior a que não poderemos fugir.

Imprimir em cada tarefa diária os sinais indelévels da fé que nutre a vida, iniciando todas as boas obras no âmbito estreito da parentela corpórea.

Temos, na família consanguínea, o teste permanente de nossas relações com a Humanidade.

“Mas se alguém não tem cuidado dos seus e principalmente dos da sua família, negou a fé e é pior do que o infiel.” — Paulo. (1TIMÓTEO, 5:8.)

André Luiz - Valdo Vieira
Conduta Espírita



Dias Difíceis

Raul Teixeira - Pelo Espírito Camilo

Há dias que parecem não ter sido feitos para ti.

Amontoam-se tantas dificuldades, inúmeras frustrações e incontáveis aborrecimentos, que chegas a pensar que conduzes o globo do mundo sobre os ombros dilacerados.

Desde cedo, ao te ergueres do leito, pela manhã, encontras a indisposição moral do companheiro ou da companheira, que te arremessa todos os espinhos que o mau humor conseguiu acumular ao longo da noite.

Sentes o travo do fel despejado em tua alma, mas crês que tudo se modificará nos momentos seguintes.

Sais à rua, para atender a esse ou àquele compromisso cotidiano, e te defrontas com a agrestia de muitos que manejam veículos nas vias públicas e que os convertem em armas contra os outros; constatas o azedume do funcionário ou do balconista que te atende mal, ou vês o cinismo de negociantes que anseiam por te entregar produtos de má qualidade a preços exorbitantes, supondo-te imbecil. Mesmo assim, admites que, logo, tudo se alterará, melhorando as situações em torno.

Encontras-te com familiares ou pessoas amigas que te derramam sobre a mente todo o quadro dos problemas e tragédias que vivenciam, numa enxurrada de tormentos, perturbando a tua harmonia ainda frágil, embora não te permitam desabafar as tuas angústias, teus dramas ou tuas mágoas represadas na alma. Em tais circunstâncias, pensas que deves aguardar que essas pessoas se resolvam com a vida até um novo encontro.

São esses os dias em que as palavras que dizes recebem negativa interpretação, o carinho que ofereces é mal visto, tua simpatia parece mero interesse, tuas reservas são vistas como soberba ou má vontade. Se falas, ou se calas, desagradas.

Em dias assim, ainda quando te esforces por entender tudo e a todos, sofres muito e a costumeira tendência, nessas ocasiões, é a da vitimação automática, quando se passa a desenvolver sentimentos de autopiedade.

No entanto, esses dias infelizes pedem-nos vigilância e prece fervorosa, para que não nos percamos nesses cipoais de pensamentos, de sentimentos e de atitudes perturbadores.

São dias de avaliação, de testes impostos pelas regentes leis da vida terrena, desejosas de que te observes e verifiques tuas ações e reações à frente das mais diversas situações da existência.

Quando perceberes que muita coisa à tua volta passa a emitir um som desarmônico aos teus ouvidos; se notares que escolhendo direito ou esquerdo não escapas da ácida crítica, o teu dever será o de te ajustares ao bom senso. Instrui-te com as situações e acumula o aprendizado das horas, passando a observar bem melhor as circunstâncias que te cercam, para que melhor entendas, para que, enfim, evoluas.

Não te olvides de que ouvimos a voz do Mestre Nazareno, há distanciados dois milênios, a dizer-nos: No mundo só tereis aflições...

Conhecedores dessa realidade, abrindo a alma para compreender que a cada dia basta o seu mal..., tratarás de te recompor, caso tenhas te deixado ferir por tantos petardos, quando o ideal teria sido agir como o bambuzal diante da ventania. Curvar-se, deixar passar o vendaval, a fim de te reergueres com tranqüilidade, passado o momento difícil.

Há, de fato, dias difíceis, duros, caracterizando o teu estágio de provações indispensáveis ao teu processo de evolução. A ti, porém, caberá erguer a fronte buscando o rumo das estrelas formosas, que ao longe brilham, e agradecer a Deus por poderes afrontar tantos e difíceis desafios, mantendo-te firme, mesmo assim.

Nos dias difíceis da tua existência, procura não te entregares ao pessimismo, nem ao lodo do derrotismo, evitando alimentar todo e qualquer sentimento de culpa, que te inspirariam o abandono dos teus compromissos, o que seria teu gesto mais infeliz.

Põe-te de pé, perante quaisquer obstáculos, e sê fiel aos teus labores, aos deveres de aprender, servir e crescer, que te trouxeram novamente ao mundo terrestre.

Se logreres a superação suspirada, nesses dias sombrios para ti, terás vencido mais um embate no rol dos muitos combates que compõem a pauta da guerra em que a Terra se encontra engolfada.

Confia na ação e no poder da luz, que o Cristo representa, e segue com entusiasmo para a conquista de ti mesmo, guardando-te em equilíbrio, seja qual for ou como for cada um dos teus dias.

Sentes o travo do fel despejado em tua alma, mas crês que tudo se modificará nos momentos seguintes.

Nos Momentos Graves

Use calma. A vida pode ser um bom estado de luta, mas o estado de guerra nunca uma vida boa.

Não delibere apressadamente. As circunstâncias, filhas dos Designios Superiores, modificam-nos a experiência, de minuto a minuto.

Evite lágrimas inoportunas. O pranto pode complicar os enigmas ao invés de resolvê-los.

Se você errou desastrosamente, não se precipite no desespero. O reerguimento é a melhor medida para aquele que cai.

Tenha paciência. Se você não chega a dominar-se, de balde buscará o entendimento de quem não o compreende ainda.

Se a questão é excessivamente complexa, espere mais um dia ou mais uma semana, a fim de solucioná-la. O tempo não passa em vão.

A pretexto de defender alguém, não penetre o círculo barulhento. Há pessoas que fazem muito ruído por simples questão de gosto.

Seja comedido nas resoluções e atitudes. Nos instantes graves, nossa realidade espiritual é mais visível.

Em qualquer apreciação, alusiva a segundas e terceiras pessoas, tenha cuidado. Em outras ocasiões, outras pessoas serão chamadas a fim de se referirem a você.

Em hora alguma proclame seus méritos individuais, porque qualquer qualidade excelente é muito problemática no quadro de nossas aquisições.

Lembre-se de que a virtude não é uma voz que fala, e, sim, um poder que irradia.

Texto extraído do livro "Agenda Cristã", Chico Xavier (André Luiz)

Uma Campanha Mais Que Envolvente.



Brilhe Vossa Luz

Meu amigo, no vasto caminho da Terra, cada criatura procura o alimento espiritual que lhe corresponde à posição evolutiva.

A abelha suga a flor, o abutre reclama despojos, o homem busca emoções. Mas ainda mesmo no terreno das emoções, cada espírito exige tipos especiais.

Há sofredores inveterados que outra coisa não demandam além do sofrimento, pessimistas que se enclausuram em nuvens negras, atendendo a propósito deliberado, durante séculos. Suprem a mente de torturas contínuas e não pretendem construir senão a piedade alheia, sob a qual se com prazer. Temos os ironistas e caçadores de gargalhadas que apenas solicitam motivos para o sarcasmo de que se alimentam.

Observamos os discutidores que devoram páginas respeitáveis, com o único objetivo de recolher contradições para sustentarem polêmicas infundáveis.

Reparamos os temperamentos enfermicos que sorvem tóxicos intelectuais, através de livros menos dignos, com a incompreensível alegria de quem traga envenenado licor.

Nos variados climas do mundo, há quem se nutra de tristeza, de insulamento, de prazer barato, de revolta, de conflitos, de cálculos, de aflições, de mentiras...

O discípulo de Jesus, porém - aquele homem que já se entediou das substâncias deterioradas da experiência transitória -, pede a luz da sabedoria, a fim de aprender a semear o amor em companhia do Mestre...

Para os companheiros que esperam a vida renovada em Cristo, famintos de claridade eterna, foram escritas as páginas deste livro despretensioso.

Dentro dele, não há palavras de revelação sibilina.

Traduz, simplesmente, um esforço para que nos integremos no Evangelho, celeiro divino do nosso pão de imortalidade.

Não é exortação, nem profecia.

É apenas convite.

Convite ao trabalho santificante, planificado no Código do Amor Divino.

Se a candeia ilumina, queimando o próprio óleo, se a lâmpada resplende, consumindo a energia que a usina lhe fornece, ofereçamos a instrumentalidade de nossa vida aos imperativos da perfeição, para que o ensinamento do Senhor se revele, por nosso intermédio, aclarando a senda de nossos semelhantes.

O Evangelho é o Sol da Imortalidade que o Espiritismo reflete, com sabedoria, para a atualidade do mundo.

Brilhe vossa luz! - proclamou o Mestre.

Procuremos brilhar! - repetimos nós.

EMMANUEL

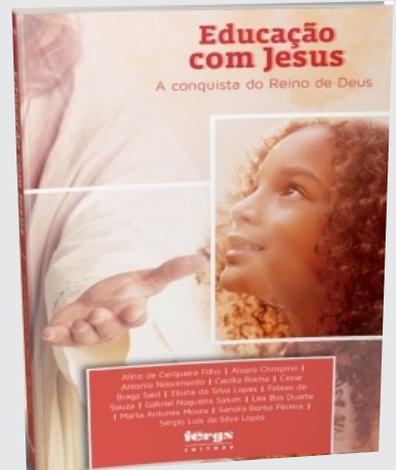
Texto extraído do livro "Vinha de Luz", Chico Xavier (Emmanuel)

A visão espírita do Dia de Finados

O dia 2 de novembro, feriado de finados no Brasil, é dedicado a homenagear aqueles que não estão mais entre nós fisicamente. Com respeito aos credos e manifestações religiosas diversas, aos estudiosos da Doutrina Espírita é um dia comum, uma vez que compreendem que as homenagens aos entes queridos podem ser prestadas a qualquer momento ou em qualquer lugar. "Por isso, o dia de finados não é mais importante, para os desencarnados, do que outros dias. A diferença entre o dia de finados e os demais dias é que, naquele, mais pessoas chamam os Espíritos pelos pensamentos" explica Christiano Torchi, no livro Espiritismo Passo a Passo com Kardec. Para o Espiritismo, a postura que devemos adotar em homenagem aos nossos antepassados é a mesma de respeito para com qualquer pessoa encarnada. Preces e pensamentos de carinho são muito válidos para os entes que já não estão fisicamente entre nós.

Fonte: Federação Espírita Brasileira

SUGESTÃO DE LEITURA



Quando os sinais dos tempos surgem sobre a Terra, o homem velho precisa render-se ao Evangelho Redivivo, transformando os seus hábitos e fazendo-se digno do banquete de núpcias, retornando à casa do Pai e edificando finalmente o Reino de Deus no próprio coração. O tema em que nos cabe mergulhar há de ser um novo conjunto dos hábitos adquiridos, hábitos forjados pelo exemplo de Jesus para que, finalmente, conquistemos o Reino de Deus – que Ele veio anunciar e implantar na Terra.

(À venda em nosso Posto de Livros)



Acesse o nosso site e conheça mais sobre a **SOCIEDADE ESPÍRITA DE AUXÍLIO FRATERNIDADE**



www.auxiliofraternidade.com.br

Mensagens - Artigos - Informativo Mensal - Programação das Palestras

Corresponda-se conosco! Esclareça suas dúvidas.

E-mails: auxfrat@gmail.com ou seaf.ijui@fergs.org.br

Também estamos no **Facebook** e **Instagram**. Curta nossa página!